

## Medicamentos Vencidos: A Importância de Descartá-los Corretamente

Autores: Agatha de Andrade Felizardo\*, Carolina Dias Zia\*, Joyce Elizabeth Mangabeira de Oliveira\*,

Rebeca Bianca da Silva Doce\*\*, Renata Froner Zuim\*

Orientador: Professor Doutor Ricardo Raitz

Cursos de Biomedicina\* e Farmácia\*\*

Projeto representando o Curso de Biomedicina

### INTRODUÇÃO

Os medicamentos estão em praticamente todos os ramos da área da saúde, desde a Atenção Primária até a Atenção Terciária. Com o fácil acesso que a população tem às drogarias e farmácias espalhadas pela região, os remédios se tornaram um excelente aliado em momentos específicos, além de serem facilmente armazenados em nossas residências para uso cotidiano ou para uso gradual e automedicação<sup>1</sup>. Porém, com essa fácil disponibilidade, também ocorre a falta de conhecimento daqueles que adquirem estes medicamentos pois, tanto a sua ingestão quanto o seu descarte, são realizadas de maneira indevida, o que contribui para a manifestação de doenças e até mesmo a poluição do meio ambiente<sup>2</sup>. Dessa forma, o projeto visa levar informação para a população do ABC modificando sua rotina e, conseqüentemente, impactando outras pessoas de seu convívio.

### PROBLEMATIZAÇÃO E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

O descarte desses fármacos em lixo comum ou nas redes de esgoto pode contaminar o solo e corpos de água em geral<sup>2</sup>. Portanto, compete à população, às distribuidoras de lixo fabricante, aos importadores, aos comerciantes e às distribuidoras e, principalmente, aos e aterros<sup>3</sup>, o zelo pela forma de descarte do produto. Nesse sentido, os profissionais da área da saúde têm fundamental importância na orientação da comunidade sobre a forma correta de uso, armazenamento e descarte desses insumos terapêuticos<sup>4</sup> a fim de prevenir a poluição ambiental<sup>5</sup>.

Através de uma pesquisa realizada pelas autoras (gráficos abaixo) com 85 indivíduos do ABC, observou-se que a maior parte dos indivíduos não tem conhecimento acerca de pontos de coleta (Gráfico 1) ou sequer tem fácil acesso a algum lugar que faça o descarte (Gráfico 2).

Considerando esses resultados negativos e visando a transformação social neste assunto, o projeto contou com a distribuição de panfletos (Figura 2) na região do ABC, principalmente no Bairro Centro de São Caetano do Sul. Estes panfletos informativos continham três endereços que realizam a coleta, bem como um QRCode que direciona para um site que possibilita o acesso de pontos de descarte próximos ao CEP inserido.

### Acesso da população a pontos de coleta

Gráfico 1 – Conhecimento acerca de pontos de coleta

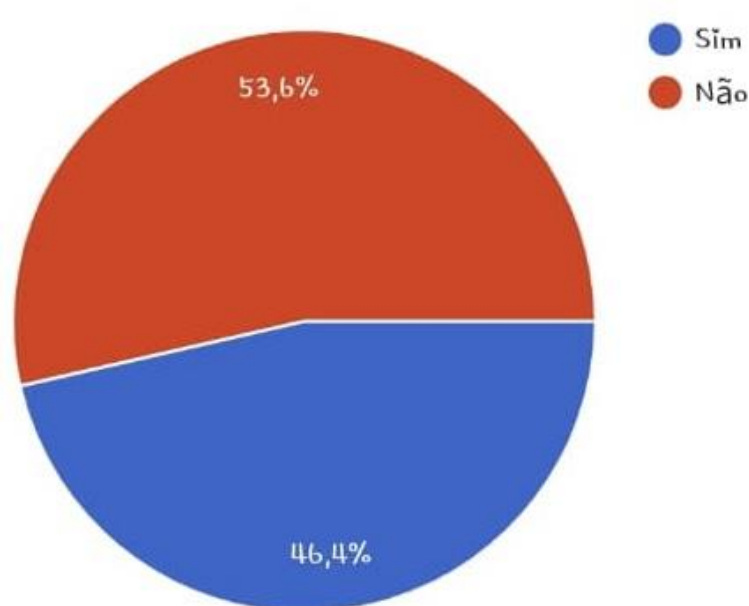


Figura 1 – Lixos Especiais para Medicamentos na Drogasil



### DESCRIÇÃO DA COMUNIDADE

O projeto correlaciona as comunidades profissional, abrangendo a área da saúde, principalmente farmacêuticos, médicos e biomédicos; vicinal, por ser focado em um bairro da cidade de São Caetano do Sul, o Bairro Centro; educativa, pelo processo de conscientização ter ocorrido dentro do Campus Centro I da Universidade de São Caetano do Sul e em mercados e farmácias; e etária, tendo em vista que o foco foi facilitar o conhecimento e acesso a locais de descarte para idosos. Conseqüentemente, há a colaboração com a saúde pública e com o meio ambiente ao promover esse tipo de informação a população, culminando em uma cidade mais sustentável.

Gráfico 2 – Facilidade de acesso aos pontos de coleta

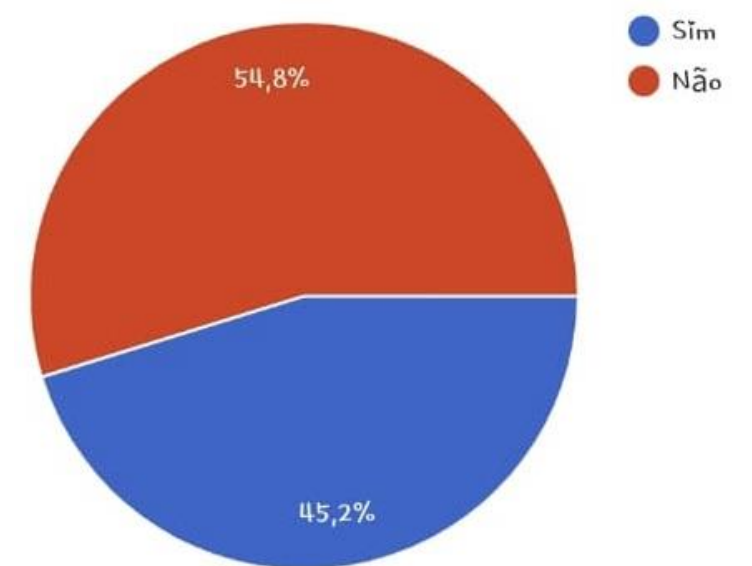


Figura 2 – Panfleto distribuído



### REFERÊNCIAS

- BENNADI, Darshana. Self-medication: A current challenge. *J Basic Clin Pharm.* v. 5, dez 2013-fev 2014.
- Fernandes MR, Figueiredo RC, Silva LG, Rocha RS, Baldoni AO. Armazenamento e descarte dos medicamentos vencidos em farmácias caseiras: problemas emergentes para a saúde pública. *Einstein* (São Paulo). 2020
- BANJAR Haneen, ALSHEHRI Deemah. Increasing Awareness of Proper Disposal of Unused and Expired Medication Using a Knowledge-Based Disposal Management System. *Journal of Environmental and Public Health.* fev 2022
- Wittney MDG, Davis CS, Franks AS. From dispensing to disposal: The role of student pharmacists in medication disposal and the implementation of a take-back program. *Journal of the American Pharmacists Association.* v. 50, i. 5, set-out 2010, p. 613-618.
- Pinto GMF, Silva KR, Pereira RFAB, Sampaio SI. Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil. *Revista Engenharia Sanitária e Ambiental,* v. 19, n. 3, p. 219-224, 2014

### RESULTADOS ALCANÇADOS

No total foram distribuídos 150 panfletos impressos nos seguintes locais: Farmácia Escola, Biblioteca, corredores da USCS campus centro, bem como em farmácias e mercados de grande circulação do ABC.

A Figura 1 é uma foto do local de descarte disponível na Drogasil, um dos endereços presentes no QR code (Figura 2).

Uma pesquisa posterior com outras pessoas e nos mesmos locais de distribuição mostrou que o desconhecimento e dificuldade de encontrar pontos de coleta caíram em cerca de 12% apenas com esta intervenção, mostrando que ações simples geram importante impacto social.